

Parabéns

TRIBUNA DO BRASIL

para o Cruzeiro

24 NOV 2004

Divulgação

Na próxima terça-feira, dia 30, o bairro mais carioca de Brasília irá apagar as velinhas para comemorar 45 anos. Porém, desde o último dia 4, os mais de 32 mil moradores do Cruzeiro já estão comemorando o aniversário com muita festa. As comemorações vão durar exatamente um mês e a festa irá terminar em grande estilo com os Jogos Escolares Brasileiros, no novo ginásio de esportes da cidade.

Amanhã, será realizada uma sessão solene da Câmara Legislativa, na ARUC, em homenagem à data. Na sexta-feira, a população poderá conferir shows populares com os grupos Arte Maior, Os Marotos e Belezura. No sábado, será a vez de quem curte um forró. O som ficará por conta dos grupos Só pra Xamegar e Trio Siridó. No domingo, haverá shows com repentistas e com as bandas Squeema Seis, Simone Ribeiro e Wildon e Márcio. Segundo a administração do bairro, até o próximo dia quatro haverá programação para todas as idades e gostos.



O bairro foi criado para abrigar funcionários públicos do Rio de Janeiro

A história da região em que está localizado o Cruzeiro é quase tão antiga quanto as primeiras iniciativas para a mudança da capital Federal para o interior do país. O início da ocupação do atual Cruzeiro deu-se em 1955, nas terras que formavam a Fazenda Bananal (área desapropriada para a construção de Brasília), a

fim de abrigar os funcionários públicos que chegavam do Rio de Janeiro para trabalhar na nova capital. As primeiras construções foram blocos de 10 casas geminadas que começaram a ser edificadas em 1958.

A equipe do urbanista Lúcio Costa foi responsável pelo projeto e pelo nome oficial do bairro – Se-

tor de Residências Econômicas Sul – ou simplesmente Cruzeiro Velho. Na década de 70, foi inaugurado um conjunto de edifícios que formaram o Cruzeiro Novo. Hoje, apesar de alguns problemas comuns a qualquer região administrativa, o Cruzeiro é considerado pela comunidade um local privilegiado para se viver.